



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: 52 ADMINISTRAÇÃO			
Departamento Responsável: Administração			
Data de aprovação (Art. Nº 91): 26/02/2026			
DOCENTE PRINCIPAL: PROFA. DRA. SIMONE DA COSTA FERNANDES			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: DOUTORADO//http://lattes.cnpq.br/9774009879052388			
Disciplina: Teoria das Organização II		Código: ADM 06142	
Período: 3º		Turma: 01	
Pré-requisito: Teoria das Organizações I (ADM06137)		Carga Horária Semestral: 60 HORAS	
Créditos: 4		Distribuição da Carga Horária Semestral	
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60		
Ementa: Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.			
<ol style="list-style-type: none">1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração.2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações, bem como a importância de estudá-las para a formação do administrador.3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo, suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.5. Discutir a prática organizacional contemporânea.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Conteúdo Programático:

1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
 - 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações
 - 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica
 - 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos
 - 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização
 - 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais
 - 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente
 - 1.1.6 Críticas
 - 1.2 O sistema e a contingência
 - 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos
 - 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social
 - 1.2.3 Sistemas produtivos
 - 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais
 - 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia
 - 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade
2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES
 - 2.1 Teoria da Ecologia Populacional
 - 2.2 Organizações em Rede
 - 2.3 Cooperativas de organizações
 - 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
 - 2.5 Teoria dos Custos de Transação
 - 2.6 Neo-institucionalismo
3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
 - 3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
 - 3.2 Teoria Crítica em Organizações
 - 3.3 Cooperativismo e autogestão
4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
 - 4.1 Cultura e poder nas organizações
 - 4.2 Estudos sobre Diversidade
 - 4.3 Estudos sobre gênero
 - 4.4 Estudos sobre etarismo
 - 4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

Metodologia:

Para o desenvolvimento da disciplina serão utilizadas exposições dialogadas, exercícios individuais e em grupos (seminários), leitura, análise e discussão de textos, e estudos de casos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

Os alunos serão avaliados da seguinte forma:

Nota 1: Prova = **5,0** (cinco pontos) individual, conteúdo parcial

Nota 2: Seminário: **3,0** (três pontos)

Nota 3: Atividades/exercícios propostos: **2,0** (dois pontos)

(Análise de filme(s)/discussão em sala de aula/ resenhas de textos/ discussão de conteúdos, atividades de busca, etc)

Média = (Nota 1) + (Nota2) +(Nota 3)

Sobre os seminários: Para o Seminário será observada a **pontualidade, a qualidade da apresentação, a criatividade do grupo em extrapolar o texto indicado, a coesão grupal e participação do grupo nos demais seminários**. Essa participação será dar na forma de formulação e questões para o grupo que estiver apresentando (essa parte da participação valerá 1,0 do total dos 3(três) pontos atribuídos ao seminário.

Obs: não há previsão de prova substitutiva, o aluno que perder a prova por motivos não previstos pelas normas da Universidade, fará prova final para recompor sua nota.

O estudante que obtiver **média 7,0 (sete) ou superior** considerando a média das notas acima descritas estará dispensado da prova final.

Prova Final: todo o conteúdo trabalhado durante o semestre!!!!!!!!!!!!!!

Presença:

É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração) para uma carga horária de 60 horas-aula (30 encontros de 2 horas), embora não seja aconselhável a ausência. Caso seja necessário e naqueles casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas. Os alunos que não obtiverem o mínimo 75% de presença nas aulas serão reprovados por falta, independentemente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES.

Via de comunicação com a professora:

Sempre que necessário os alunos poderão **agendar reuniões** com a professora pelo e-mail simone.c.fernandes@ufes.br

OBS: o envio de atividades avaliativas se darão pelo Googleclassroom que também funcionará como repositório de materiais. Entretanto, não serão realizadas interações nesta plataforma. As dúvidas e interações se darão presencialmente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Dúvidas pontuais poderão ser também realizadas pelo e-mail institucional indicado.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. **Teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011
MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006

Bibliografia Complementar:

BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015
BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p 13- 33, 2013.
BORGES, S. R. P; MEDEIROS, C. R O.; BIASE, N. G.; VALADÃO, V. M. Jr. Administração: Ensino e Pesquisa RAEP, 2016, Vol.17(1), p.33(40)
CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.
CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2004. v.3.
CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 7. ed., totalmente rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.
FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.
FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.
IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014.
MACCALI, N. et al. As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v.16, n.2, p. 157-187, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n2p157-187>. Acesso em: 10 out. 2021.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.
NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014.
OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015.
SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. **RAE**, São Paulo, v. 50, n. 3, p 276-287, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SOUZA, E. M.; SOUZA, S. P. SILVA, A. R. L. O pós-estruturalismo e os estudos críticos de gestão: da busca pela emancipação à constituição do sujeito. *Revista de Administração Contemporânea*, 01 Abril 2013, Vol.17(2), pp.198-217

VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. *RAC*, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.

VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. *RAC*, v. 1, n. 1, p. 7-33, Jan/Abr 1997.

VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. *RAE*, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006.

WAHRLICH, B. M. de S. **Uma análise das teorias de organização**. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1971.

Além da bibliografia poderão ser recomendados filmes e documentários diversos em razão da atualidade dos conteúdos e também como forma de trazer mais contribuições para a sala de aula. Além disso, **caso seja possível** será realizada visita técnica em dia de aula de forma a fomentar a discussão dos conteúdos, não havendo qualquer prejuízo para a disciplina.

Observações:

Cronograma:

AULA /DATA	ASSUNTO	MÉTODO	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E ORIENTAÇÕES
1 16/03	Apresentação e discussão do plano de ensino.	Aula expositiva dialogada	Grupos de trabalho
2 18/03	Recapitulando a Teoria Geral da Administração I e perspectivas da Teoria Geral da Administração II	Aula expositiva dialogada com os alunos	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.
3 23/03	Recapitulando a Teoria Geral da Administração I e perspectivas da Teoria Geral da Administração II	Aula expositiva dialogada com os alunos	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.
4 25/03	Recapitulando a Teoria Geral da Administração I e perspectivas da Teoria Geral da Administração II	Exercícios/atividade prática	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

5 30/03	1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	Aula expositiva dialogada com os alunos	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.163-207) Cap.6
6 01/04	2. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	Aula expositiva dialogada com os alunos	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.163-207) Cap. 6
7 06/04	3. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	Exercícios sobre abordagem sistêmica	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.163-207) Cap. 6
8 08/04	4. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS	Exercícios sobre	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	abordagem sistêmica	3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.163-207) Cap. 6
9 15/04	1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	Aula expositiva dialogada	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.209-240) Cap.7
10 20/04	1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	Aula expositiva dialogada	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.209-240) Cap.7
11 22/04	1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos	Aula expositiva dialogada	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.209-240) Cap.7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade		
12 27/04	1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	Exercício em sala	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006 (p.209-240) Cap. 7
13 29/04	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede	Aula dialogada . trazer Fichamento de texto.	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006. Cap. 13: 13.1, 13.2, 13.3
14 4/05	2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede	Aula dialogada . trazer Fichamento de texto.	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006. Cap. 13: 13.1, 13.2, 13.3
15 06/05	2.3 cooperativas de organizações	Aula dialogada . trazer Fichamento de texto.	WEGNER, D.; DOMINGOS PADULA, A. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha Revista de Administração da Universidade de São Paulo, vol. 45, núm. 3, jul/sep. 2010, pp. 221-237
16 11/05	2.4 Teoria da Dependência de Recursos	Aula dialogada .	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	2.5 Teoria dos Custos de Transação Teoria 2.4 Neointitucionalismo	trazer Fichamento de texto.	Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006. Cap. 13: 13.4, 13.5, 13.6
17 13/05	2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação Teoria 2.4 Neointitucionalismo	Aula dialogada . trazer Fichamento de texto.	MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006. Cap. 13: 13.4, 13.5, 13.6
18 18/05	Estudo de caso – teorias ambientais		
19 20/05	PROVA INDIVIDUAL SEM CONSULTA		Conteúdo: Teoria de sistemas, Teoria da contingência, Teorias ambientais e cooperativas de organizações
20 25/05	Organização e orientações finais para início dos seminários	Discussão com os grupos de trabalho	
21 27/05	Abordagem Crítica nos estudos organizacionais		
22 01/06	Abordagem crítica nos estudos organizacionais		
23 03/06	Seminário 1: O campo dos estudos organizacionais na contemporaneidade		Motta e Vasconcellos (2021) cap. 14.1. Ipiranga, Souza e Teixeira (2014)
24 08/06	Seminário 2: a diversidade nas organizações	Apresentação de seminário pelos alunos	NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. Revista de Ciências da Administração , v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014 MACCALI, N. et al. As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do Brasil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

			Revista de Administração Mackenzie , v.16, n.2, p. 157-187, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n2p157-187 . Acesso em: 10 out. 2021.
25 10/06	Seminário 3: Estudos sobre gênero (mulheres e o mercado de trabalho)	Apresentação de seminário pelos alunos	CAPELLE, M. C. A; MELO, M.C.O; SOUZA, N. L. Mulheres, trabalho e Administração. Rigs, mai/ago, 2013, v.2 n. 2 p. 161/191.
26 15/06	Seminário 4: Estudos sobre o lado sombrio das organizações	Apresentação de seminário pelos alunos	OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. RAE-Revista de Administração de Empresas , v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015. BORGES, S. R. P; MEDEIROS, C. R O.; BIASE, N. G.; VALADÃO, V. M. Jr. Administração: Ensino e Pesquisa RAEP , 2016, Vol.17(1), p.33(40)
27 17/06	Seminário 5: Poder nas Organizações	Apresentação de seminário pelos alunos	MOTTA E VASCONCELOS (2002, p 361-376) observação. Verificar a edição. É o capítulo 4, mas há diferença de paginação entre a edição 2006 e 2002.
28 22/06	Devolução, correção e discussão dos resultados da prova e exercícios	Professora e alunos	
29 24/06	Seminário 6: Etarismo nas organizações	Apresentação de seminário pelos alunos	
30 29/06	Seminário 7: cooperativismo e autogestão	Apresentação de seminário pelos alunos	FARIA. J. H. Autogestão, economia solidária e organização coletivista de produção associada: em direção ao rigor conceitual. Cadernos EBAPE.BR, 01 July 2017, Vol.15(3), pp.629-650
22/07	PROVA FINAL (todo conteúdo do semestre)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO